



Alunos da rede municipal com TOD agora terão apoio educacional e terapêutico em Nova Iguaçu



O transtorno opositor desafiador, ou TOD, é caracterizado por sintomas, como irritabilidade fácil, desobedecer regras, importunar outras pessoas intencionalmente, mentir e/ou agir por vingança ou com crueldade, que normalmente se iniciam na infância.

Aprovado pela Câmara, projeto do vereador Vaguinho Neginho (PRD) institui o Programa de Acompanhamento Integral das atividades escolares com Transtorno Opositivo Desafiador-TOD.

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou nesta terça-feira (29), por unanimidade, projeto de autoria do vereador Vaguinho Neginho (PRD), o mais votado da cidade nas eleições deste ano, com 13.587 votos , que institui na rede pública municipal de ensino o Programa de Acompanhamento Integral das atividades escolares dos alunos com Transtorno Opositivo Desafiador – TOD. O programa consiste no apoio educacional e terapêutico desses alunos, cabendo à Secretaria de Educação divulgar os aspectos do Transtorno, com identificação precoce e encaminhamento à rede de saúde municipal.



Vereador Vaguinho Neginho, autor do projeto. Foto: CMNI/divulgação.

As crianças com Transtorno Desafiador Opositivo são teimosas, difíceis, desobedientes e irritáveis, sem serem fisicamente agressivas. As causas do TOD ainda são desconhecidas. Nosso objetivo com a criação deste programa é apoiar as famílias no tratamento desta doença – afirmou o vereador Vaguinho.

Os sintomas do TOD

O transtorno opositor desafiador, ou TOD, é caracterizado por sintomas, como irritabilidade fácil, desobedecer regras, importunar outras pessoas intencionalmente, mentir e/ou agir por vingança ou com crueldade, que normalmente se iniciam na infância.

Embora o transtorno opositor desafiador não tenha uma causa específica, o risco de desenvolvimento é maior em caso de histórico de TOD nos pais, abuso ou convívio em ambientes hostis, por exemplo.

Em caso de suspeita de TOD, é recomendado consultar um psiquiatra. O tratamento pode envolver sessões de psicoterapia e, nos casos mais graves, medicamentos para controlar os sintomas.

Os principais sintomas do transtorno oppositor desafiador (TOD) são:

- Perder a calma com frequência;
- Incomodar-se facilmente;
- Guardar ressentimentos;
- Desobedecer regras ou ordens de pessoas com mais autoridade, como pais e professores;
- Importunar outras pessoas intencionalmente;
- Agir por vingança e/ou com crueldade;
- Culpar outras pessoas por seus erros ou mau comportamento.

As crianças e adolescentes com TOD normalmente não consideram seu comportamento um problema, embora possam ter notas ruins na escola, dificuldades no relacionamento com colegas e familiares e causar perturbações nos ambientes que frequentam, por exemplo.

Além disso, em caso de transtorno oppositor desafiador, é comum também existirem sintomas indicativos de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), como impulsividade e desatenção. Conheça [os principais sintomas de TDAH](#).

Como confirmar o diagnóstico

O diagnóstico de transtorno oppositor desafiador normalmente é feito pelo psiquiatra infantil baseado nas características dos sintomas presentes, como sua frequência e impacto na vida pessoal e escolar, e histórico de saúde da criança ou adolescente.

Além disso, é comum o médico também pedir a avaliação de um psicólogo e/ou relatórios de professores, cuidadores ou profissionais de saúde que acompanham a criança para obter informações mais precisas do seu comportamento e confirmar o diagnóstico.

Possíveis causas

O transtorno oppositor desafiador não tem uma causa específica. No entanto, acredita-se que exista uma predisposição genética para o seu desenvolvimento, especialmente quando existe histórico de TOD em um dos pais.

Além disso, o TOD é mais frequente em caso de pais excessivamente rígidos ou negligentes, histórico de abuso ou convívio em um ambiente com comportamentos agressivos, por exemplo.

Como é feito o tratamento

O tratamento para o transtorno opositor desafiador pode ser feito com sessões de psicoterapia, como a terapia cognitiva comportamental, para que a criança ou adolescente aprenda a lidar com os impulsos, se comunicar e resolver seus problemas de forma mais adequada.

Nos casos mais graves, o médico pode indicar antipsicóticos, como a risperidona ou aripiprazol, ou estabilizadores do humor, como a lamotrigina ou carbamazepina, para controlar os sintomas, principalmente em caso de agressividade.

Além disso, caso existam outros problemas associados, especialmente o TDAH, é importante que o seu tratamento seja feito corretamente, de acordo com as orientações do médico. Entenda melhor [o que é TDAH e o tratamento](#).

Transtorno opositor desafiador (TOD) tem cura?

Embora o transtorno opositor desafiador não tenha cura, especialmente nos casos leves em que o tratamento é feito de acordo com as orientações do médico e existe apoio da família, algumas vezes os sintomas podem diminuir com o tempo.